PORTFÓLIO DIGITAL: CATALOGAÇÃO E DIFUSÃO DE PROJETOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E GEOGRÁFICOS NAS ESCOLAS DE PERIFERIAS URBANAS

Catharina da Cruz Nascimento[1]
Inaiá Brandão Pereira[2]
Natanael Reis Bonfim[3]

Resumo

A educação das periferias urbanas, na contemporaneidade, está vivendo momentos de dificuldades provocados pelas sucessivas crises que têm esgarçado as desigualdades sociais e agravado os problemas socioambientais e educacionais em espaços escolares e não-escolares. As escolas de periferias urbanas são espaços de produção científica e tecnológica, que muitas vezes precisam de mais visibilidade e a difusão de ações se limitam ao ambiente interno da instituição, dificultando a ampliação do diálogo com a comunidade local, acadêmica, científica e escolar. Assim, Copatti (2024); Bomfim e Correia (2024) entendem que a Educação nas Periferias Urbanas não é uma modalidade de educação, mas sim uma ferramenta de mobilização, transformação, tomada de consciência pelos/as alunos/as/jovens estigmatizados. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa e desenvolvimento de um portfólio digital destinado à catalogação, avaliação e divulgação de projetos científicos, tecnológicos e geográficos desenvolvidos em escolas das periferias urbanas. Esta investigação está vinculada ao projeto de pesquisa: "É nos nas quebradas! Educação Científica, Tecnológica e Geográfica nas escolas das periferias" (GIRPRES-UNEB). Como objetivo específico, busca-se reunir projetos científicos, tecnológicos e geográficos desenvolvidos nas instituições da educação básica, avaliá-los quanto ao seu caráter científico, tecnológico ou geográfico, e divulgá-los por meio de um portfólio digital. A metodologia adotada está fundamentada em uma pesquisa documental, sendo desenvolvida 4 etapas. A primeira consistiu na realização de encontros dialógicos com a coordenação pedagógica e os professores das escolas envolvidas. Em seguida, foi realizado o levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos no ano de 2024, seguidos de sua classificação quanto à natureza científica e/ou tecnológica. Na terceira etapa, ainda em fase de planejamento, serão aplicados questionários e realizadas entrevistas com docentes responsáveis por projetos no ano de 2025. Por fim, será feita a catalogação dos projetos desenvolvidos em outras escolas da rede por meio de visitas presenciais e registro colaborativo, envolvendo os pesquisadores locais. Neste trabalho, apresentaremos com resultados parciais da investigação, projetos desenvolvidos no Colégio Estadual P. Costa e Silva. Espera-se que, ao término da pesquisa, o portfólio contribua significativamente para o fortalecimento da cultura científica e tecnológica nas escolas públicas, promovendo a

[1] Secretaria de Educação–BA; Estudante do Ensino Médio; catharinaczn@hotmail.com.
[2] Secretaria de Educação–BA, Doutor em Educação e Contemporaneidade; inaiabrandao18@gmail.com.
[3]Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutor em Educação; nrbomfim@uneb.br.

ISSN 2674-7227

valorização da produção intelectual no ambiente escolar e ampliando seus impactos sociais e acadêmicos.

Palavras chaves: Portifólio Digital. Projetos Escolares. Periferias Urbanas.